



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

DEPRESSÃO GERIÁTRICA: OCORRE DE FORMA IGUAL NO GÊNERO E IDADE?

I Ralyne de Melo Araújo – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

I Marcelo Barbosa Otoni Gonçalves Guedes – (UFRN)

II Naama Samai Costa Oliveira – (UFRN)

II Johnnatas Mikael Lopes – (UFRN)

II Achilles De Souza Andrade – (UFRN)

I Autores.

II Co-autores.

Introdução: Atualmente tem-se dado bastante atenção ao processo da velhice e do envelhecimento, devido ao elevado número de pessoas desenvolvendo a depressão durante essa fase, sendo uma preocupação não só dos médicos, mas também dos agentes governamentais por se tratar de uma doença com alto custo de tratamento. A velhice é caracterizada por numerosas perdas como a dos papéis sociais, levando a um isolamento, ocorrendo também um aumento na suscetibilidade a doenças. Nas mulheres, na fase de maturidade, ocorrem perdas características como várias alterações hormonais, incluindo a menopausa, a saída dos filhos de casa, a perda dos pais idosos, que podem provocar mudanças que levem a um estado depressivo. Nos homens, o fato de demonstrarem menos sintomas depressivos que as mulheres, acabam gerando uma falsa ideia de que os transtornos depressivos acometam menos o sexo masculino. Isso, porém, não é observado nos dias atuais, uma vez que, o número de homens com depressão elevou-se bastante, sendo esta uma das causas da grande mudança de vida e do isolamento após a aposentadoria.



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Com o crescente número da população idosa, tem sido observado o aumento das doenças crônicas nesse meio, tanto as incapacitantes físicas, como também as doenças mentais, que são hoje um dos fatores causadores da depressão, um dos traços frequentes atribuídos à população geriátrica. **Objetivo:** Estimar a relação entre a ocorrência de depressão geriátrica em idosos de acordo com a faixa etária e o sexo. **Método:** Pesquisa transversal realizado na cidade de Campina Grande-PB com idosos escolhidos aleatoriamente baseados na estratégia de amostragem por domicílios, onde os conglomerados foram constituídos pelos distritos sanitários e unidades básicas de saúde. A depressão foi determinada pela Escala de Depressão Geriátrica (>11 pontos) e as faixas etárias foram classificadas em 60-69 anos, 70-79 anos e 80 anos ou mais. Associação foi estimada pelo teste Qui-quadrado com abordagem de Pearson, sendo adotado um $\alpha \leq 0,05$ para se minimizar um erro do tipo I. **Resultados:** Participaram 168 idosos com idade média de 72,34 ($\pm 7,8$) anos sendo 122 (72,6%) mulheres. Não foi verificada associação entre depressão e a faixa etária dos idosos avaliados [$\chi^2(2)=4,45$; $p=0,10$]. No entanto, ao estratificar esta relação de acordo com o sexo, observamos que a depressão possui associação com idosas com idade acima de 80 anos [17(68%); $\chi^2(2)=5,58$; $p=0,05$] em comparação com idosas na faixa de 60-69 anos [16 (39%)] e 70-79 anos [24(43%)]. **Conclusão:** Constatamos que a depressão está relacionada com a faixa etária de idosos de forma diferenciada, sendo apenas presente no sexo feminino nas idosas com idade igual ou superior a 80 anos.